



**Trabalho 934**

**A CAIXA DA VIDA COMO TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA DE IDOSOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA**

PEREIRA, Amanda Namíbia Silva<sup>1</sup>  
SARDINHA, Ana Hélia de Lima<sup>2</sup>  
BARROS, Lidiane Andréia Assunção<sup>3</sup>  
LIMA, Gustavo Henrique Alves<sup>4</sup>  
ERICEIRA, Vanessa Virgínia Lopes<sup>5</sup>  
RIETH, Nayara Fraís de Andrade<sup>6</sup>

**Introdução:** O envelhecimento é compreendido como um conjunto de processos de transformação do organismo do indivíduo, que ocorrem após a maturação sexual, implicando na regressão da probabilidade de sobrevivência<sup>1</sup>. Diversos estudos apresentam o envelhecimento com uma variedade de significados e definições, por acreditarem que existam diferentes velhices, diferenciadas no gênero, na cultura, nas características socioeconômicas e culturais e no ambiente que vivenciam<sup>2</sup>. Observa-se, então, no Brasil uma organização voltada para prestar assistência de qualidade à população idosa, a qual vem crescendo a cada ano<sup>3</sup>. Além disso, é fato que os idosos se diferenciam quanto a sua necessidade de assistência a serviços específicos, sua história de vida, e seu grau de independência funcional. O autor aborda ainda que na avaliação realizada com o idoso deve haver o conhecimento do processo de envelhecimento e das características peculiares dessa fase, adaptando-se à realidade que estes vivenciam no âmbito sociocultural. Assim, os serviços prestados a população idosa devem basear-se nas necessidades encontradas em diferente tipo de natureza e intensidade. As atividades realizadas com esses indivíduos na terceira idade têm sido uma realidade no Sistema Único de Saúde - SUS, com a proposta de viabilizar a estimulação cognitiva desses indivíduos, que vêm ocupando a base da pirâmide etária mundial e brasileira. Com isso, técnicas novas e de diferentes contextos são formuladas e realizadas em vários grupos que tem como público alvo os idosos. Os projetos com idosos são realizados por compreender que envelhecer não significa, em sua essência, o processo de adoecer. O que se observa na sociedade que envelhece é a necessidade de se manter a capacidade do indivíduo ativo na comunidade<sup>3</sup>. Para isso foi então criado centros com serviços voltados para o idoso, para que assim houvesse maior possibilidade de se realizar ações com o intuito de manter e promover a capacidade física e mental dos idosos, além de promover o bem estar emocional, espiritual, social, psicológico e cultural. Dentre as atividades realizadas nestes centros, identificamos, por exemplo, o grupo de convivência. O grupo de convivência se trata de uma das atividades que são desenvolvidas no CAISI - Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso, órgão este ligado à Secretaria Municipal de Saúde de São Luís - MA. O grupo de convivência do CAISI tem o intuito de proporcionar a troca de ideias, o crescimento pessoal e grupal, além de ser uma nova forma de conhecimento e de comunicação social aos idosos participantes, no qual

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Bolsista CAPES/REUNI. E-mail: amanda\_namibia@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Instituto Central em Ciências Pedagógicas, Cuba. Enfermeira Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

<sup>3</sup> Enfermeira assistencialista do Hospital Dr Odorico Amaral de Mattos, especialista em Enfermagem Clínico-Cirúrgica /Ufma. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

<sup>4</sup> Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Bolsista CAPES/REUNI

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

<sup>6</sup> Enfermeira. Especialista em terapia intensiva. Intervencionista do Samu /São Luís.



## Trabalho 934

se estimula a participação e a importância do papel de cada idoso<sup>4</sup>. **Objetivo:** Apresentar a experiência da oficina Caixa da Vida realizada com idosos no Centro de Atenção Integral a Saúde do Idoso – CAISI em São Luís - MA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um centro de saúde de São Luís - MA, local onde foram realizadas nossas atividades do Estágio de Docência do Mestrado do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. A oficina de estímulo a memória do idoso foi desenvolvida com a técnica da “caixa da vida”, a qual foi idealizada após leitura em sala de aula de artigos relacionados a atividades com idosos. Esta técnica objetiva que os idosos relatem algum episódio importante de suas vidas, sendo recente ou passado. Os idosos presentes no local foram convidados a participar dessa oficina logo após o término de suas atividades no local. Participaram dessa atividade 27 idosos, para os quais foi apresentada a dinâmica e posteriormente foi solicitado que fosse escrito em um papel uma frase que pudesse resumir o momento mais importante de sua vida, identificando seu nome no papel. Para aqueles idosos que não sabiam escrever, foi disponibilizado ajuda por parte dos acadêmicos de Enfermagem que estavam sendo acompanhados na aula prática no local. Após escreverem, foi solicitado que depositassem o papel em uma caixa, sendo sorteados posteriormente 3 (três) papéis para que, aqueles que foram sorteados, tivessem a oportunidade de compartilhar a história com o grupo. **Resultados:** Os idosos apresentaram boa aceitação para realizar a atividade, visto que a maioria convidada participou. Todos os idosos que estavam no grupo escreveram em uma frase sua história, demonstrando que a atividade foi bem compreendida e explicada de forma clara, uma vez que se desenvolveu com facilidade. Percebemos que os três idosos sorteados contaram sua história relacionando-a com a sua família e com relatos que ocorreram no período próximo ao do Natal, podendo isso ter ocorrido devido a oficina ter sido realizada no período natalino. Tivemos a oportunidade de verificar também que as histórias compartilhadas tinham relação com superações e vitórias, em que elas relacionaram o seu discurso com o grupo ao qual pertencem no centro de saúde e com a equipe do local. Observamos então que as histórias também tiveram como foco o centro de saúde em que a atividade foi realizada, sendo narradas as suas vidas com grande emoção. **Conclusão:** A participação dos idosos acompanhados pelo CAISI na proposta apresentada pela mestrandia e acadêmicos da UFMA demonstrou a importância de atividades em que trabalham o grupo, havendo também alguns protagonistas. Os idosos participantes da atividade nos revelaram que as suas capacidades de memória remota e atual destes mantêm-se preservadas, observadas nos discursos coerentes e ricos em detalhes apresentados por eles. O envolvimento de alunos e profissionais de saúde é imprescindível para a implementação de projetos que têm como objetivo estimular a memória dos idosos, fator esse de grande importância para a saúde e bem estar desses indivíduos. Isso ocorre uma vez que fornece a eles a segurança de iniciarem ou participarem de rodas de conversa, sejam elas no próprio CAISI, ou fora dele, como por exemplo, em seu lar com seus familiares. **Implicações/Contribuições para a Enfermagem:** Esta iniciativa realizada por estes discentes constituiu-se numa estratégia eficaz e que merece ser mais explorada pela Enfermagem, seja pelos acadêmicos ou pelos próprios profissionais que trabalham em ambientes que atendam idosos. O enfermeiro ao demonstrar interesse nesse estudo e ao estabelecer atividades que explorem as capacidades dos idosos poderá contribuir como protagonista do envelhecimento ativo e saudável do idoso.

### Referências:

1. Jodelet D. Imbricações entre representações sociais e intervenção. In: Moreira SP, Camargo BV. (Orgs.). Contribuições para a teoria e o método de estudo das representações sociais. João Pessoa: UFPB. 2007: 45-73.



## **Trabalho 934**

2. Nunes MI, Ferretti REL, Santos MS. Enfermagem em Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan; 2012.
3. Telles JL. Portaria n 2.528 de 19 de outubro de 2006. [acesso em 2013 mar 21]. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html).
4. Bacelar ATRFD, Dircksen A. Passeio cidadão. [acesso em 2013 mar 21]. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/pforum/aptv35.htm>.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Idoso; Memória.

**Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.